

Introdução

O objetivo deste trabalho é discutir o processo de informatização na avaliação das disciplinas e docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul pelos seus discentes, bem como os fatores que levaram a sua execução.

Além disso, também serão discutidos os aspectos positivos e negativos que foram observados após sua implementação e as vantagens que a digitalização dessa atividade trouxe tanto para docentes quanto para discentes.

Motivação

Há muito tempo, já se procurava obter opiniões dos alunos sobre as atividades por eles realizadas no decorrer do semestre, devido à importância de os docentes receberem um “feedback” de suas atividades. Por isso, muitos cursos dispunham de um formulário de avaliação que, ao final de cada semestre, era entregue aos alunos e a eles solicitado que respondessem a questões sobre os conhecimentos obtidos e a didática de seu docente, bem como sobre as condições da sala de aula e da biblioteca.

Entretanto, as informações coletadas com esse processo eram muitas vezes falhas, devido, principalmente:

- ao fato de o questionário ser realizado em sala de aula, na presença do professor ministrante da disciplina, ambiente esse que poderia constranger os alunos de expressarem suas verdadeiras opiniões sobre a disciplina e o docente;
- à aparente falta de sigilo no processo, devido ao fato de a caligrafia de algum aluno poder ser reconhecida pelo professor, com a possibilidade de punição indireta posterior;
- à dificuldade de se apresentar resultados conclusivos e claros do processo de avaliação, devido à dificuldade de manuseio de grandes malotes de papel;
- à falta de motivação do aluno em participar do processo, pois ele não obtinha acesso a nenhum tipo de resultado de sua avaliação.

Foi pensando nisso e também na possibilidade de implementar um questionário único em nível institucional, destacando tópicos pertinentes à todos os cursos aliada à praticidade para os órgãos da universidade de obter relatórios e para os alunos de responder e igualmente em ter acesso aos resultados e, ainda, pensando numa maior segurança dos dados obtidos, que implementou-se a Avaliação das Disciplinas e Docentes pelo Discente on-line.

Histórico

A Universidade sempre se preocupou em manter um processo de avaliação discente, visando valorizar a opinião dos alunos, no sentido de analisar a qualidade do ensino oferecido. Entretanto, até 1997, esse procedimento era de responsabilidade de cada Unidade de Ensino, tanto o questionário por si, como sua aplicação entre os alunos. Porém, naquele ano, iniciou-se um trabalho para tentar unificar essas avaliações e, por fim, em novembro do ano 2000, criou-se a Secretaria de Avaliação Institucional (SAI), que ficaria responsável por coordenar e articular as diversas ações de avaliação desenvolvidas na Instituição e, enfim, criar um procedimento único de avaliação a nível institucional.

Em 2001, após um amplo estudo sobre os formulários de avaliação, a SAI desenvolveu uma experiência em conjunto com os cursos de Agronomia, Administração, Engenharia Química e Psicologia, na qual foi utilizado um mesmo instrumento de avaliação, disponibilizado on-line. A

idéia da SAI era que outros cursos voluntariamente aderissem ao projeto, o que de fato ocorreu. Mais tarde, no final do ano de 2006, as questões foram reformuladas e, finalmente, foi disponibilizado um questionário on-line para todos os cursos da Universidade, com o qual se buscava a opinião dos alunos sobre o desenvolvimento das disciplinas, com vistas ao aperfeiçoamento constante do ensino, do currículo e da infra-estrutura do seu curso de graduação, bem como no desempenho de seus docentes e de seu próprio rendimento.

Implantação

Os cursos de graduação da UFRGS são divididos em disciplinas e essas, por sua vez, são divididas em turmas, onde os alunos podem solicitar matrícula. Desse modo, precisou-se realizar um questionário onde o aluno pudesse avaliar apenas as turmas nas quais estava matriculado no semestre em questão, além de, naturalmente, ter obtido um grau de frequência razoável nas aulas.

A partir de uma base de dados das atividades de ensino da Universidade, onde também estão armazenadas informações sobre as perguntas do formulário de avaliação, um questionário é gerado dinamicamente por PHP de acordo com as atividades de matrícula do aluno no semestre sendo avaliado. Nesse questionário, o aluno responde às diversas questões indicando números numa escala de 1 a 5, conforme sua concordância com cada questionamento, sendo 1 para discordar totalmente e 5 para concordar plenamente. Ao final do questionário, o aluno tem a oportunidade de expressar sua opinião sobre cada disciplina e sobre cada docente em separado, através de comentários escritos e com a garantia de ser uma avaliação anônima e segura.

O questionário abrange quatro áreas distintas na área de ensino, que são separadas umas das outras, são elas:

- dez questões para avaliação do docente;
- sete questões para avaliação da disciplina;
- cinco questões para avaliação da infra-estrutura;
- quatro questões para auto-avaliação do aluno.

As respostas dos alunos são igualmente armazenadas na base de dados e eles têm um amplo período de avaliação, onde podem responder as questões em momentos separados, conforme mais lhes convir. Ao final desse período, as informações são utilizadas para gerar relatórios informativos para todos os interessados, contendo dados confiáveis, não adulterados e, muito possivelmente, sinceros. Esses relatórios também são gerados dinamicamente a partir de solicitação de cada órgão, unidade, docente e até mesmo discente.

Cabe destacar que em nenhum momento são explicitados nomes, números de matrícula ou quaisquer dados que possam revelar a identidade dos avaliadores e que os alunos recebem um resultado da avaliação que fizeram, através do mesmo relatório informativo que os departamentos têm acesso, o que, por si só, já elimina os principais problemas encontrados na avaliação feita anteriormente, em sala de aula.

Resultados

Após ampla divulgação da SAI e das Unidades, o processo de avaliação foi feito por 8.580 alunos ao final do ano de 2006, um número bastante pequeno em relação ao número de matrículas (41,71%), mas já significativo. Entretanto, logo na primeira aplicação, foi verificado que o questionário, por mais que tivesse sido estudado, ainda possuía algumas falhas, que deveriam ser corrigidas, tais como:

- a necessidade de um espaço aberto para o aluno avaliar somente o professor, já que primeiramente o espaço livre para o aluno escrever suas opiniões era dividido apenas por disciplina e, desse modo, o aluno acabava por falar mais dos docentes nesse espaço que sobre a disciplina em si;
- algumas disciplinas da Graduação contam com a divisão de *ministrante* e *regente* entre os professores, podendo ela ser ministrada efetivamente por mais de um docente ou

apenas supervisionada por um docente que não o ministrante das aulas. Então, surgiu a dúvida se o docente regente deveria estar disponível para a avaliação do aluno ou não. Por fim, decidiu-se que ele deveria aparecer e caberia ao aluno decidir se deveria avaliá-lo ou selecionar a resposta como “Não se aplica”;

- algumas disciplinas são divididas em turmas práticas e turmas teóricas, sendo essa divisão transparente para os alunos. Portanto, um aluno poderia ter um professor para suas aulas práticas e outro para as aulas teóricas, sendo que ambos deveriam ser avaliados pelo aluno;
- a reivindicação dos alunos, que só tinham direito de visualizar os resultados da avaliação das disciplinas e turmas que eles haviam cursado e avaliado no semestre anterior, sendo que, para eles, seria mais interessante poder ver os resultados das disciplinas que eles gostariam de cursar no próximo semestre.

Todavia, mesmo ainda precisando ser aperfeiçoado, o processo de avaliação foi bem recebido pelos Departamentos e Unidades de Ensino da Universidade, que já trataram de solicitar alguns aperfeiçoamentos nos relatórios, especificamente, tais como a possibilidade de se gerar uma planilha com os dados da avaliação, os quais foram prontamente realizados. Após o terceiro período de avaliação, no final do ano de 2007, com praticamente todos os problemas anteriores solucionados, foi criada e disponibilizada para todos os interessados uma série histórica das avaliações realizadas, onde é possível visualizar claramente quando melhorias são feitas, como o caso do Departamento de Matemática Aplicada, que recebia pontuação baixa no quesito de infraestrutura e, quando passou a ministrar suas disciplinas em prédio de salas de aula recém construído, obteve uma melhora significativa, o que teve efeito imediato na avaliação.

Vantagens e Desvantagens

Após passados três períodos de avaliação, é possível verificar claramente vantagens e desvantagens da aplicação do método. Dentre as vantagens, se destacam:

- a facilidade de o aluno responder o questionário, pois ele fica disponível on-line no portal da Universidade durante tempo considerável e pode ser alterado e revisado durante todo o período;
- o completo anonimato dos alunos no processo de avaliação;
- a conveniência para os professores, que não precisam se preocupar em gerenciar o processo avaliativo e tampouco se sentirem desconfortáveis por estarem presentes no momento da avaliação;
- a não obrigatoriedade dos alunos de fazerem a avaliação;
- a disponibilidade de as chefias dos departamentos acompanharem o processo de avaliação, visualizando quantos alunos já responderam ao questionário e que percentagem representa tal número em relação ao número de matrículas;
- a transparência, segurança e confiabilidade do armazenamento das informações;
- a facilidade de os relatórios serem gerados, pois as informações estão armazenadas em local de fácil acesso;
- a facilidade de se gerar uma série histórica da avaliação, pois os dados estão sempre disponíveis e prontos para serem utilizados;
- a ampla divulgação dos resultados da avaliação para todos os interessados;
- a fácil visualização de melhorias no ensino através da série histórica;
- a praticidade de se dispor de todo o sistema na web, o que facilita o acesso tanto dos alunos quanto dos docentes e diretores de unidades.

Apesar de aparecerem em menor número, algumas desvantagens e limitações ainda existem. Dentre elas, podemos destacar:

- o desinteresse da parte de alguns alunos de realizar a avaliação, talvez por não ver resultados posteriores, pela extensão do questionário ou por não ter acesso a todas as

informações que gostaria (como resultados de avaliação dos docentes, que depende de decisão política);

- a falta de personalização por curso das questões avaliadas.

Projetos Futuros

Estão sendo consideradas algumas modificações no processo de avaliação, buscando sempre aperfeiçoar sua execução e aumentar a taxa de participação dos alunos, que, nos anos anteriores, tem permanecido na faixa de 40% dentre os matriculados. Dentre as possibilidades estudadas, podemos destacar:

- a possibilidade de o chefe de cada departamento poder acrescentar questões personalizadas ao questionário de suas disciplinas, visando analisar quesitos mais técnicos e particulares de cada curso;
- a liberação das informações de avaliação dos docentes para os alunos, que depende de decisão política, com a condição de o curso em questão ter angariado uma determinada porcentagem de alunos avaliadores de acordo com o número de alunos matriculados;
- a geração automática de gráficos ilustrativos sobre os dados coletados, que, atualmente pode ser feita através de planilha eletrônica gerada.

Conclusão

Após transcorridos três semestres desse procedimento de avaliação, é possível perceber que se trata de um método bastante eficiente e vantajoso para toda a comunidade acadêmica, pois, apesar de ainda possuir alguns fatores que podem ser aperfeiçoados, mostrou-se satisfatório em diversos quesitos, como pôde ser observado.

Por fim, conclui-se que o processo colaborou para aproximar mais o aluno do processo de aprimoramento de seu curso e, conseqüentemente, da Universidade.

Referência Bibliográfica

RELATÓRIO

PROJETO PAIPUFRGS/SINAES: 3º Ciclo

AValiação INSTITUCIONAL PERMANENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 2004-2005

Editora UFRGS